

4 – A PATERNIDADE DIVINA (Deus é o Pai celestial)

Pai é aquele que gera filhos; progenitor; aquele que dá vida a outros seres. No sentido divino, Deus, é o nosso pai celestial, uma vez que Ele é o nosso criador.

1- Há um só Deus e Pai. O nosso Deus quer que entendamos que na ordem espiritual, Ele é o nosso único Pai, uma vez que somente Ele é o Deus Criador de todas as coisas. Por isso o profeta Malaquias disse que todos nós temos um mesmo Pai, uma vez que foi Ele quem nos criou. **Malaquias 2.10.** Jesus recomendou a seus discípulos a não chamarem a ninguém de pai aqui na terra, porque um só é o pai que está nos céus. **Mateus 23.9.** Por isso o apóstolo Paulo escrevendo aos Coríntios, afirmou que há um só Deus e Pai, do qual são todas as coisas e para o qual nós vivemos. **1Coríntios 8.6.** Escrevendo aos Efésios, Paulo disse que há um só Deus e Pai de todos. **Efésios 4.5,6.** Portanto, os filhos de Deus possuem um único Deus e Pai.

2- Deus é um Pai perfeito. É muito importante para a nossa espiritualidade refletirmos sobre a perfeição de Deus que é o nosso Pai. Sendo Ele um Pai perfeito, Ele quer que essa virtude seja vivida por todos os seus filhos. Por isso Jesus aconselhou aos seus discípulos a serem perfeitos, a exemplo do seu Pai celestial. **Mateus 5.48.** Essa exortação feita por Jesus aos seus discípulos deve ser aceita e observada pelos filhos de Deus de todos os tempos, povos e lugares. Portanto, é necessário que todos nós nos esforcemos para buscar urgentemente a perfeição do nosso Pai, pois somente através desta, poderemos agir segundo a sua vontade.

3- Deus é o Pai de misericórdia. É necessário nos esforcarmos para renunciar aos pecados em geral, para melhor servirmos ao nosso Deus e Pai. Mas como a própria palavra de Deus narra que aquele que disser que não tem pecado é mentiroso, é preciso que contemos sempre com a misericórdia do nosso Deus e Pai, o qual está sempre disposto a nos perdoar e libertar de todos os problemas. **2Coríntios 1.3,4.** Assim como o nosso Pai celestial é misericordioso para conosco é necessário que todos nós também o sejamos, para com os nossos irmãos. Portanto o nosso Deus é um Pai que perdoa as nossas faltas, desde que Ele observe em nós um sincero arrependimento das mesmas.

A RELAÇÃO ENTRE O PAI CELESTIAL E O SEU FILHO JESUS CRISTO.

4- Jesus e o Pai são um. É importante observarmos que, na natureza divina, Jesus e o Pai celestial são um. Portanto quem conhece a Jesus, conhece também ao Pai. **João 8.18,19.** Isto significa que Jesus está sempre com o Pai e o Pai com Ele. **João 8.28-30; João 10.27-30.** Por isso Jesus disse a Filipe que, quem o vê, vê ao Pai. **João 14.7-13; João 17.20-25.** Portanto quem vê a Jesus vê também ao Pai, porque Eles são um.

5- Jesus comparou o Pai celestial, com o agricultor que espera por bons frutos. Ele disse que toda vara que não dá fruto n'Ele, o Pai a corta; e a que dá fruto, Ele cuida dela, para que produza mais fruto ainda. **João 15.1,2.** Produzirmos frutos em Jesus significa nos esforcarmos para fazer sempre a vontade do Pai em todos os aspectos, a exemplo do próprio Jesus, quando Ele disse que o seu alimento é fazer a vontade do Pai. **João 4.33,34.** A essa altura, também nós devemos encarar a vontade do Pai como o nosso principal alimento, como o fez Jesus, uma vez que esta é a condição para produzirmos os frutos que o Senhor espera de nós. Isto significa que devemos observar quais as espécies de frutos já estamos produzindo para o Senhor; certamente, Ele espera que sejam os melhores possíveis.

6- A condição para recebermos do Pai celestial tudo o que Lhe pedirmos em nome de Jesus, é produzirmos frutos que permaneçam. Devemos fazer sempre esta pergunta: Será que já estou produzindo bons frutos duradouros para o meu Pai celestial? Ele não se contenta com frutos passageiros, mas que permaneçam. **João 14.12-14.** O nosso Pai quer que produzamos muitos frutos para Ele, que significa nos esforcarmos sempre para fazer em tudo a sua santíssima vontade. O nosso Pai celestial quer ser glorificado através da produção de muitos frutos de qualidade, da parte de todos os seus filhos. **João 15.7,8; João 15.14-16.** Somente produziremos frutos que permaneçam, conhecendo, praticando e ensinando aos nossos irmãos, tudo o que o nosso Pai celestial tem para nos ensinar. Produzir bons frutos para o Senhor é se esforçar para permanecer na sã doutrina da graça de Deus deixada por Jesus ao apóstolo Paulo, para o seu ministério entre os gentios. **2Timóteo 3.10-15.** Produzir bons frutos para o Senhor, é ainda se esforçar para fazer a sua vontade em todos os sentidos. **1João 2.15-17.** Portanto, produzir frutos que permaneçam, é a condição para sermos atendidos pelo nosso Pai celestial em nossas orações, em nome de Jesus.

7- Jesus enviou o Espírito Santo, segundo a promessa do Pai. No evangelho escrito por Lucas narra, que Jesus disse aos seus discípulos, que lhes enviaria a promessa do Pai, que é o Espírito Santo. **Lucas 24.49** Jesus prometeu o Espírito Santo, para quem guardar os seus mandamentos. **João 14.15-17.** Jesus sabia muito bem, que o Pai tem promessas maravilhosas para o seu povo e por isso, incentivou aos seus discípulos a esperarem por elas. **Atos 1.4.** O livro dos Atos dos Apóstolos narra que Jesus sendo exaltado (engrandecido) pelo Pai, recebeu dele a promessa do Espírito Santo e o derramou sobre os filhos de Deus que estavam preparados para recebê-Lo. **Atos 2.32,33.** Portanto Jesus cumpriu a sua promessa, enviando o Espírito Santo, após o seu retorno para a direita do Pai.

8- O Pai ressuscitou a Jesus pela sua glória. Escrevendo aos Romanos, o apóstolo Paulo depois de recordar o nosso batismo na morte de Jesus Cristo, lembrou que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai. **Romanos 6.1-4.**

A RELAÇÃO DO PAI CELESTIAL COM OS SEUS FILHOS.

9- O Senhor nosso Deus e Pai quer que nenhum dos seus filhos se perca. Certamente, sendo Ele um bom pai, a sua vontade é que nenhum dos seus filhos se perca do ponto de vista espiritual, psicológico, emocional, físico, social, político, profissional, econômico, cultural, educacional, pessoal, familiar, etc., a fim de que possam experimentar sempre a vida em abundância proporcionada por Jesus nesta vida e na outra. **João 6.37-39.** Portanto o Pai quer que nenhum dos seus filhos viva sofrendo, transtornado, preocupado, deprimido, desanimado com os problemas que têm transtornado o dia a dia da suas vidas; Ele quer vê-los sempre na condição de verdadeiros vencedores e não derrotados. **Romanos 8.35-39.** Portanto o Pai quer que sejamos sempre vencedores.

10- O nosso Deus Pai revela maravilhas aos humildes. Jesus agradeceu ao Pai por revelar as suas maravilhas aos humildes. **Mateus 11.25.** É muito importante que também nós imitemos aquele gesto de Jesus, agradecendo ao nosso Pai celestial pelas revelações que Ele tem operado em nossas vidas, proporcionando-nos inúmeras maravilhas. Uma vez que o Pai só revela aos humildes, é necessário que todos os seus filhos orem a Ele pedindo humildade sincera, pois assim teremos as nossas vidas totalmente protegidas e organizadas por Ele.

11- O Pai celestial soluciona os problemas que nos atormentam. Ele cuida de nós em todos os sentidos, inclusive nos problemas relacionados com as vestes e alimentações. **Mateus 6.24-34.** Portanto ao invés de ficarmos angustiados, abatidos, etc. devido aos problemas, é necessário confiarmos mais no poder e amor do nosso Pai celestial para conosco e experimentaremos a verdadeira felicidade, iniciando-se já aqui na terra.

12- O Pai celestial atende aos nossos pedidos feitos a Ele com fé, inteligência e em nome de Jesus. Jesus na sua natureza humana sabia que muitas vezes, a fraqueza humana leva alguns filhos de Deus à vaidade, chegando ao ponto de quererem se aparecer até mesmo, através de uma oração; por isso, Ele orientou aos seus discípulos, quanto ao modo correto de se orar sem vaidade e sim, com humildade e simplicidade de espírito. **Mateus 6.5,6.** Portanto, é muito importante investirmos na oração humilde e sem exagero nas palavras, porque assim, o Pai celestial nos recompensará. Glórias a Deus! Quer dizer que as nossas orações não devem ser feitas de qualquer maneira; elas devem ser humildes e em nome de Jesus, uma vez que esta é a condição, para que elas sejam atendidas pelo nosso Pai celestial. **João 15.16.**

13- O Pai celestial conhece as nossas necessidades. Jesus disse que quando orarmos, não devemos usar de vãs repetições, pensando que é pelo muito falar que seremos atendidos; o nosso Deus e Pai já conhece todas as nossas necessidades, mesmo antes de lhe pedirmos a solução das mesmas. **Mateus 6.8.** O Senhor quer que entendamos a sua capacidade de nos libertar de todas as ansiedades que nos atormentam e que as confiemos a Ele. **1Pedro 5.6,7.**

14- A condição para recebermos o perdão do Pai, é perdoarmos com facilidade a quem nos ofende. Se perdoarmos aos nossos ofensores, também o nosso Pai celestial nos perdoará as nossas falhas. **Mateus 6.14,15; Efésios 4.27-32; Colossenses 3.12,13.** Muitas pessoas vivem sofrendo até mesmo com gravíssimas enfermidades, pelo fato de não perdoarem aos seus ofensores. Portanto se quisermos o perdão do nosso Pai celestial e a solução dos problemas que nos atormentam, devemos perdoar aos nossos irmãos que de alguma forma nos ofenderam, bem como àqueles que se consideram nossos inimigos. **Mateus 5.43-48.**

15- O Pai celestial já nos abençoou com todas as bênçãos. O apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios, glorificou o nome do Senhor Deus e Pai, por nos ter abençoado com todas as bênçãos espirituais. **Efésios 1.3.** Portanto, cabe também a nós imitarmos ao apóstolo Paulo, agradecendo ao Pai por ter realizado esta maravilha em nossa vida, que foi nos abençoar com toda sorte de bênçãos espirituais. Glórias a Deus!

16- O nosso Deus e Pai nos regenerou para uma viva esperança. O apóstolo Pedro bendisse ao Pai celestial, por nos ter regenerado para uma viva esperança segundo a sua misericórdia, para possuímos uma herança valiosa nos aguardando nos céus. **1Pedro 1.3-5.** Portanto o Senhor nos deu vida pela ressurreição de Jesus Cristo e é necessário que valorizemos este gesto da sua parte, agradecendo-Lhe constantemente em nome de Jesus.

17- O nosso Pai celestial não quer que algum dos seus filhos pequeninos se perca. Infelizmente, a fraqueza humana tem levado muitas pessoas a desprezarem, a humilharem e até a perseguirem aos mais fracos, ou menos favorecidos. Por este motivo, Jesus recomendou aos seus discípulos quanto à importância de amarem aos pequeninos, ao invés de os desprezarem e os alertou quanto à dimensão do amor do Pai celestial, para com eles. **Mateus 18.10-14.** Portanto, a vontade do Pai é que todos nós estejamos devidamente preocupados e ocupados com a libertação total de todos os menos favorecidos, levando em consideração a libertação espiritual dos mesmos, em primeiro lugar. **Mateus 6.33.**

18- O Pai celestial nos dá amor com fé. O apóstolo Paulo sabendo a importância do amor relacionado com a fé, escrevendo aos Efésios, desejou-lhes a paz e amor com fé, da parte do Pai. **Efésios 6.23.** Isto significa que o amor agradável a Deus é aquele que está sempre associado à fé. Portanto devemos orar ao Pai, pedindo a Ele esse amor com fé, porque assim, certamente seremos bem preparados para testemunhar o seu santo nome, a fim de que Ele seja sempre louvado e glorificado.

19- O amor do nosso Deus e Pai só está com quem não ama ao mundo. Amar ao mundo é acreditar somente naquilo que se pode ver ou apalpar. Significa ainda ter a atenção toda voltada, somente para as coisas passageiras, que são as materiais. É ainda, valorizar de forma indiscriminada, as coisas negativas, as quais depõem contra o Deus criador do universo e que é amor misericordioso. **1João 2.15-17.** Portanto, para nos entrosarmos melhor com o nosso Pai celeste, é necessário renunciarmos totalmente às vaidades exageradas do mundo, e a todas as obras da carne as quais constituem em pecados.

20- O Pai dá o Espírito Santo a quem lhe pede humildemente, desde que obedeça à sua palavra. Assim, afirmou Jesus aos seus apóstolos. **Lucas 11.13.** Portanto se alguém observa que ainda não foi selado ou batizado com o Espírito Santo, ore ao Pai a fim de que Ele realize as transformações necessárias em sua vida, de modo que Ele possa enviar o seu Espírito Santo, ao constatar que aquele seu filho já se encontra bem firme na fé e sempre disposto a obedecer à sua palavra.

21- O nosso Deus é o Pai da glória O qual, nos dá o espírito de sabedoria e de revelação. Paulo orava nas intenções dos cristãos de Éfeso, a fim de que Deus, o Pai da glória, lhes desse o espírito de sabedoria e de revelação. **Efésios 1.16,17.** Significa que a vontade do nosso Pai celestial, é que todos nós oremos a Ele, pedindo-lhe para nós mesmos e para os nossos irmãos, o Espírito de Sabedoria e de revelação, para O conhecermos, amarmos, servirmos e divulgarmos melhor a sua palavra.

22- O Pai celestial nos dá o verdadeiro pão do céu que é Jesus - Infelizmente, a maioria da humanidade vive às vezes até deprimida, devido à preocupação exagerada com o pão de cada dia que é o alimento material; a essa altura estão desobedecendo às ordens de Jesus Cristo neste sentido, quando Ele orienta que não devemos ter tal preocupação. **Mateus 6.25-34.** O Pai celestial quer que nos preocupemos em primeiro lugar, é com a busca do seu reino e da sua justiça, porque desta forma, certamente, tomaremos posse das bênçãos espirituais e materiais, que Ele tem reservadas para nós, que são os acréscimos prometidos por Jesus. Somente estaremos buscando o reino do Pai, na medida em que nos esforçarmos para alimentar sempre com sinceridade, do verdadeiro pão espiritual que nos foi dado por Ele, que é o seu próprio filho Jesus. **João 6.27-58.** Sendo os judeus materialistas, eles confundiam o verdadeiro pão do céu, com o maná que caiu no deserto para o povo de Israel; mas Jesus explicou-lhes o real sentido do pão do céu, alegando ser Ele mesmo tal pão. Jesus disse ainda que quem crê n'Ele nunca terá fome, nem sede espirituais e viverá para sempre. Portanto, o verdadeiro pão que sacia principalmente a nossa fome espiritual, nos foi dado pelo Pai celestial que é o Seu próprio Filho Jesus; certamente estaremos nos alimentando desde pão, na medida em que nos esforçarmos para valorizar a sua palavra o máximo

possível, através do verdadeiro conhecimento, prática e divulgação da mesma. Este é o verdadeiro pão descido do céu, para a libertação de todos os filhos de Deus que n'Ele crêem realmente. Graças a Deus!

A RELAÇÃO DOS FILHOS PARA COM O PAI CELESTIAL.

23- ABA significa Pai, em Aramaico. Essa palavra era usada pelo povo de Israel quando queriam referir-se a Deus como Pai. Jesus a usou dirigindo-se ao Pai em suas orações, quando observou que a sua morte já estava próxima. **Marcos 14.35,36.** Também o apóstolo Paulo usou essa palavra, ao referir-se a Deus como Pai. **Romanos 8.14,15.** Portanto a palavra ABA é do vocábulo aramaico, que significa Pai.

24- Devemos reconhecer a paternidade do nosso Deus. O profeta Isaías foi um grande exemplo de reconhecimento da paternidade do nosso Deus, tanto para o povo de Israel, como para todos os filhos de Deus em geral. **Isaías 63.16; Isaías 64.8.** Portanto assim como aconteceu com o profeta Isaías, também nós devemos reconhecer que o Senhor Deus Todo-Poderoso é o nosso Pai celestial perfeitíssimo.

25- Somente quem faz a vontade do Pai, herda o reino dos céus. Herdar o reino dos céus significa ter uma vida abundante aqui na terra, com a certeza de continuá-la na dimensão celestial, com Jesus. Vida abundante significa experimentar a máxima felicidade possível, em todos os sentidos. **Mateus 7.21.** Portanto a condição para se viver o reino de Deus ou dos céus, tanto nesta vida quanto na outra, é fazer sempre a vontade do Pai celestial.

26- Jesus só defenderá diante do Pai, a quem confessá-lo diante dos homens. Confessar a Jesus diante dos homens é obedecer aos seus ensinamentos em primeiro lugar e falar do seu amor e do seu poder, para as pessoas. **Mateus 10.29-33; Romanos 10.8-15.** Portanto a vontade do Pai celestial é que todos os seus filhos se apressem para conhecer, viver e divulgar o nome do Seu Filho Jesus.

27- O nosso Pai celestial deve ser adorado pelos seus filhos, em espírito e em verdade. Adorar ao Pai em Espírito e em verdade significa permitirmos que a nossa mente e todo o nosso ser sejam direcionados somente para as coisas que são agradáveis a Ele, em todos os momentos da nossa vida. **João 4.22,23.** Portanto o nosso Pai celestial espera este comportamento da parte de todos os seus filhos, em relação à verdadeira adoração a Ele.

28- A oração de concordância é muito valorizada pelo nosso Pai celestial. Orar em concordância significa reunir mais de uma pessoa para suplicarem ao Pai, visando o mesmo objetivo, sendo que, enquanto uma pessoa ora, os demais usam apenas expressões de concordância. **Mateus 18.18-20.** Quando Pedro estava na prisão, a Igreja se encontrava reunida em orações nas suas intenções e Deus realizou o milagre da sua libertação. **Atos 12.5-11.** Isto significa que Deus está sempre disposto a atender às nossas orações em forma de concordância, desde que elas sejam realizadas com humildade, sinceridade e em nome de Jesus.

29- O Pai celestial quer ser glorificado por todos os seus filhos, através da produção de bons frutos. Glorificar significa honrar, dar glórias, respeitar, obedecer, bendizer, etc. Deus espera de nós os melhores frutos possíveis. Produzirmos bons frutos para o nosso Pai celestial significa nos esforçarmos para praticar somente as boas obras, as quais foram criadas por Deus para que as valorizemos. **Efésios 2.10; Mateus 7.15-20.** O nosso Pai celestial quer ser glorificado (honrado), através da máxima produção de frutos possíveis, da parte dos seus filhos. **João 15.8.** Portanto nós devemos nos esforçar, a fim de que as nossas vidas sejam sempre exemplares em todos os aspectos, uma vez que estas atitudes são muito agradáveis ao nosso Deus e Pai.

30- O amor do Pai só está em quem não ama aos males oferecidos pelo mundo. Esta é a condição para que experimentemos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Por isso o apóstolo Paulo orientou aos cristãos romanos a não se conformarem com este mundo. **Romanos 12.1-3.** Quer dizer que se quisermos viver como verdadeiros filhos de Deus, devemos renunciar a todos os valores pecaminosos oferecidos por este mundo. Paulo falou sobre a necessidade de crescermos espiritualmente, para que o nosso comportamento não seja comparado com a inconstância e imaturidade das crianças. **Efésios 4.10-32.** Portanto a segurança e a maturidade espirituais devem ser a nossa principal preocupação. Paulo disse ainda que não devemos valorizar as más obras, mas condená-las. **Efésios 5.6-21.** A essa altura nos resta entendermos que não podemos dar lugar às más obras, em nossas vidas. Para evitarmos os pecados, devemos mortificar os nossos membros, que significa nos despojarmos de todos os costumes negativos, para não provocarem a desobediência ao nosso Pai celestial. **Colossenses 3.5-14.** Portanto evitar os pecados é mortificarmos todos os nossos membros, que significa nos esforçarmos para fugir da prática dos

males em geral. Portanto a vontade do Pai é que não nos conformemos de forma alguma, com as ameaças apresentadas pelo mundo, a fim de que a nossa mente não seja contaminada e possamos crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo.

31- Seremos reconhecidos como filhos de Deus, se evitarmos a prática dos males oferecidos pelo mundo. Assim como a luz não combina com as trevas, o bem não combina com o mal. Sendo assim, se quisermos agir como filhos obedientes a Deus, devemos renunciar a toda espécie de males e nos esforçarmos seriamente para valorizar apenas a prática do bem, em todos os momentos de nossas vidas. **2Coríntios 6.14-18.** Portanto o nosso Pai celestial não quer que tenhamos comunhão com os males em geral.

32- O povo de Israel reconheceu a Deus como o seu Pai. Confirmamos no livro do profeta **Isaías 63.14-16.** O Senhor quer que todos os seus filhos o reconheçam como Pai, a exemplo do seu povo daquele tempo. Mas, é importante entendermos que, reconhecermos a Deus como Pai, significa nos esforçarmos para obedecer aos seus ensinamentos em todos os sentidos.

33- O Pai quer que as nossas esmolas e orações sejam secretas. Devemos entender que a prática da vaidade é muito perigosa para o nosso desempenho espiritual, chegando até a impedir as posses das bênçãos de Deus para as nossas vidas. Ela é capaz de incutir em nós um enorme desejo de sermos vistos e admirados pelos homens, de alguma forma. Infelizmente esse desejo costuma ser manifestado até no modo de apresentarmos as nossas esmolas, ofertas e doações materiais em geral e até na maneira de realizarmos as nossas orações. Por isso Jesus orientou aos seus discípulos quanto ao modo correto de se comportarem em relação às ofertas em geral, esmolas e orações. **Mateus 6.1-8.** Portanto o nosso Pai Celestial está sempre observando a nossa prática também nestes aspectos. A essa altura podemos concluir que as nossas esmolas, ofertas em geral e orações, somente serão aceitas pelo Pai, se obedecermos devidamente às orientações de Jesus neste sentido.

34- Todos nós devemos conhecer melhor ao nosso Pai celestial. Sempre ouvimos falar sobre o nosso Pai Celestial, até dirigimos a Ele as nossas adorações em forma de oração, louvores, etc. e dizemos que cremos n'Ele; mas, na maioria das vezes não o conhecemos ainda como deveríamos. Todo bom filho quer conhecer melhor a seu pai; sendo assim é importante orarmos a Jesus, pedindo-lhe que nos transforme totalmente, a fim de que possamos sentir cada vez mais, a presença do nosso Pai Celestial agindo em nossas vidas; deste modo conseguiremos reconhecer sempre a sua paternidade, para melhor testemunharmos o seu santo nome em nosso dia a dia. Certamente, é esta atitude da parte da nossa parte, que caracteriza o conhecimento e reconhecimento da paternidade do nosso Deus para com os seus filhos. Filipe já convivia há muito tempo com Jesus e ainda não conhecia ao Pai; por isso, quando ele pediu a Jesus que lhe mostrasse o Pai, ele levou uma bronca d'Ele por não entender ainda, que o Pai está em Jesus e Jesus n'Ele. **João 14.8-11.** Portanto analisando as expressões de Filipe dirigidas a Jesus, elas nos levam a entender que também nós devemos nos esforçar para conhecermos melhor ao nosso Pai celestial.

35- Devemos adorar somente ao nosso Pai celestial, renunciando às coisas imundas, inclusive às práticas idolátricas. Deus é radicalmente contra o pecado de idolatria porque, aliás, esta é a prática que Ele mais abomina; isto acontece, quando Ele constata que está sendo competido com alguma coisa ou com alguém, no sentido de adoração. O nosso Pai Celestial quer que a nossa atenção seja voltada somente para Ele em termos de adoração. **2Coríntios 6.16-18.** Quer dizer que somente estaremos nos comportando como verdadeiros filhos de Deus, se evitarmos as imundícias da carne, que são os pecados em geral. Assim, o Pai valorizará as nossas atitudes e nos recompensará. Portanto, devemos nos esforçar para eliminarmos todas as falhas, para que o santo nome do nosso Pai seja louvado e glorificado, através das nossas boas obras.

36- O Deus nosso Pai quer que sejamos irrepreensíveis em santidade diante d'Ele, fazendo sempre a sua vontade. Ser irrepreensível é não depender de repreensão, (recriminação, ser chamado a atenção). Para evitarmos este problema, devemos buscar a vida de santidade diante do nosso Deus e Pai, a fim de que não haja necessidade de sermos repreendidos por Ele e por ninguém. **1Tessalonicenses 3.11-13.** Portanto, esforcemo-nos ao máximo possível, para fazer sempre a vontade do nosso Pai Celestial.

37- O nosso Pai celestial quer que valorizemos a sua casa. Jesus reagiu severamente contra as pessoas que desrespeitavam ao seu templo, usando inclusive chicotes. **João 2.13-17.** Logicamente, o Senhor quer que respeitemos os templos construídos para os encontros religiosos; mas, é importante entendermos que, a mesma atitude de Jesus em relação àqueles que bagunçavam o seu templo de oração naquela época, acontece também hoje, com quem insiste em desrespeitar as casas vivas que Ele fez para

a sua habitação, que são os nossos próprios corpos. O apóstolo Paulo disse que nós somos templos vivos do Espírito Santo e que, quem de alguma forma destruir este templo, Deus o destruirá. **1Coríntios 3.16,17**. Quer dizer que a vontade do nosso Pai é que, além de valorizarmos os locais apropriados para as orações comunitárias, respeitemos também aos templos que Ele mesmo fez para a sua morada, que são os nossos corpos; isto porque, como disse o apóstolo Paulo, quem de alguma forma destruir o templo vivo de Deus que é o seu próprio corpo, será também destruído por Ele, uma vez que todos nós fomos feitos casas espirituais, para vivermos sempre em conformidade com a sua vontade. **Efésios 2.10; 1Pedro 2.5**. Portanto o nosso Pai celestial quer que valorizemos também esses templos vivos que são os nossos corpos da melhor maneira possível, evitando as falhas espirituais, sociais, físicas etc., porque esta é a condição para tomarmos posse das bênçãos que Ele tem para nós.

38- Quem invoca a Deus por Pai, deve obedecer-Lhe. Certamente, todo pai espera ser sempre respeitado pelos seus filhos. Sendo assim, o Senhor nosso Deus e Pai quer que todos os seus filhos estejam atentos aos seus ensinamentos, se esforçando para praticá-los. Esta atitude da nossa parte é respeito e adoração ao Senhor nosso Deus. Por isso o apóstolo Pedro escreveu sobre a necessidade de andarmos no temor do Senhor, se O invocamos por Pai. **1Pedro 1.13-17**. Portanto quem invoca a Deus por Pai, deve se cuidar para fazer sempre a sua vontade.

39- Devemos agradecer ao nosso Pai celestial, pelos seus filhos que já são firmes no cumprimento da palavra. Sabemos que infelizmente, inúmeros filhos de Deus, não estão preocupados com a obediência aos seus ensinamentos; esta é a causa principal de todos os problemas que estão atormentando a humanidade. Por isso o apóstolo Paulo agradecia ao Senhor pela firmeza que tinham os cristãos de Tessalônica, no cumprimento da palavra, uma vez que esta prática é tão importante para o crescimento espiritual. **1Tessalonicenses 1.2-4**. Portanto, devemos agradecer ao nosso Deus e Pai, pelos seus filhos que já entendem, aceitam e praticam a sua palavra. Graças a Deus!

40- Só Herdará o reino dos céus, aquele que faz a vontade do Pai. Entrar no reino dos céus significa viver bem em todos os aspectos iniciando-se pelo espiritual; o reino dos céus está relacionado com a vida em abundância que Jesus veio trazer para todos os filhos de Deus; são os galardões ou recompensas prometidas pelo Pai a todos os que O amam, os quais devem acontecer já aqui na terra. Certamente, esforçando-nos para viver bem o reino de Deus aqui nesta vida, podemos alimentar a esperança de que os seus efeitos nos acompanharão, nos proporcionando também, uma vida eterna com abundância de felicidades. É por isso que Jesus disse que só entrará no reino dos céus, aquele que faz a vontade do Pai. **Mateus 7.21**. Fazer a vontade do Pai é esforçar-se para obedecer aos seus ensinamentos. Jesus disse inclusive, que esta é a condição para sermos considerados por Ele como seus parentes próximos. **Mateus 12.50**. Jesus é para nós um grande exemplo de quem sempre se preocupou em fazer a vontade do Pai, uma vez que foi Ele mesmo quem disse que esse é o seu principal alimento. **João 4.31-34**. Quer dizer que também nós devemos possuir esse mesmo desejo de Jesus, que é fazer a vontade do Pai, como o nosso principal alimento. Será que esta já é a nossa realidade? Esperemos que sim, como afirma na carta aos **Hebreus 10.7**. A vontade do Pai é que todos os seus filhos comecem a viver a sua salvação já aqui na terra. **João 6.37-40**. Jesus disse que a condição para sermos ouvidos pelo Pai celestial é fazermos a sua vontade. **João 9.31**. Somente faremos a vontade do Pai, se antes aperfeiçoarmos a prática das boas obras. **Hebreus 13.21**. Portanto somente viveremos o reino de Deus aqui na terra, se nos esforçarmos para fazer em tudo a vontade do nosso Pai celestial.

41- O nosso Pai celestial exige de nós uma religião pura. A religião pura diante do nosso Deus e Pai, é cultivar o verdadeiro amor ao próximo, visitando às pessoas especialmente as mais necessitadas, procurando solucionar os seus problemas em geral principalmente os espirituais; também deve se esforçar para fugir dos males que o mundo oferece, glorificando sempre o santo nome do Senhor. **Tiago 1.27**. O povo de Israel vivia sempre em guerra contra os povos inimigos, e por isso milhares dos seus homens guerreiros morriam nas guerras, deixando muitos órfãos e viúvas; a essa altura, eles necessitavam da constante compreensão e caridade dos irmãos, em todos os sentidos. Quer dizer que a nossa religião, somente é valorizada por Deus, se estivermos totalmente dispostos a valorizar a caridade para com os nossos irmãos necessitados, em todos os sentidos.

**O PAI CELESTIAL QUER DA NOSSA PARTE,
UM ÓTIMO RELACIONAMENTO COM OS IRMÃOS.**

42- Somente seremos perdoados pelo Pai, se perdoarmos aos nossos irmãos ofensores. É importante observarmos que, a primeira condição para que o nosso relacionamento com os nossos irmãos

seja perfeito é valorizarmos a prática do amor, inclusive a facilidade para perdoarmos aos nossos irmãos ofensores. Jesus, falando com os seus discípulos sobre a importância do perdão afirmou que, a condição para se receber o perdão do Pai, é perdoar de coração, aos ofensores. **Marcos 11.25,26.** Jesus, falando sobre o reino dos céus, comparou-o com a parábola de um rei que, ao acertar as contas com os seus servos, perdoou a dívida de um que não lhe podia pagar. Mas quando aquele servo encontrou a um seu devedor, não quis perdoar-lhe a dívida. O rei ficou extremamente nervoso com aquele servo e ordenou que fosse cobrado dele até o último centavo da sua dívida. **Mateus 18.23-35.** Portanto a condição para sermos perdoados pelo nosso Pai celestial é perdoarmos também aos nossos irmãos ofensores.

43- O nosso Pai celestial quer que amemos até aos inimigos. É importante sabermos, que para nos comportarmos como verdadeiros filhos de Deus, devemos perdoar de coração, até àqueles que se acham nossos inimigos, uma vez que a nossa recompensa junto a Deus, depende também da nossa capacidade de perdoar aos nossos ofensores, sem lhes impormos nenhuma condição; devemos inclusive ajudar-lhes em suas necessidades. **Provérbios 25.21,22.** O Senhor recompensa àqueles que colaboram inclusive com os inimigos e continuam sempre dispostos a ajudar-lhes na solução dos seus problemas. **Mateus 5.44-47.** Portanto, é necessário que amemos a todos sem distinção, pois esta é a vontade do nosso Pai celestial. Devemos amar aos nossos inimigos e ser misericordiosos para com eles. **Lucas 6.35,36.** O apóstolo Paulo disse que devemos sempre abençoar aos nossos perseguidores.abençoar-lhes significa não fazermos comentários negativos sobre eles, nem desejarmos o mal contra eles, mas orarmos em suas intenções e estarmos sempre dispostos a perdoar as suas fraquezas, por amor a Jesus. **Romanos 12.14.** Infelizmente é muito comum em nosso meio, desejarmos o mal a quem nos faz ou deseja alguma espécie de mal; no entanto, o apóstolo Paulo nos orienta a não agirmos dessa forma, mas procurarmos sempre pagar o mal com o bem e nos esforçarmos para viver em paz com todos. **Romanos 12.17-21.** Jesus é para nós o exemplo máximo de amor aos inimigos, uma vez que no momento de sua morte, Ele orou ao Pai, pedindo-lhe o perdão para todos os seus ofensores. **Lucas 23.33,34.** Também o diácono Estevão foi um grande exemplo nesse sentido. **Atos 7.59,60.** Portanto o grande desejo do nosso Pai celestial, é que realmente amemos inclusive aos nossos inimigos e oremos por eles.

O PAI CELESTIAL QUER UM ÓTIMO RELACIONAMENTO DOS PAIS PARA COM OS SEUS FILHOS

44- Deus quer que todos os pais, instrua bem, aos seus filhos na fé. Existem inúmeros problemas na humanidade, porque infelizmente, a maioria dos filhos de Deus não recebeu a devida orientação espiritual e cultural dos pais, desde a infância. Alguns chegaram a experimentar mais atitudes de violência da parte dos seus pais, do que propriamente uma correção amiga e sã; daí a causa de muitas revoltas, insatisfações e insucessos em suas vidas. A essa altura, é necessário que os pais corrijam aos filhos com sabedoria enquanto há tempo, evitando toda atitude violenta contra os mesmos. A principal preocupação dos pais deve ser com a formação cultural e espiritual dos seus filhos, instruindo-lhes bem na fé; a espiritualidade é sem dúvida, a parte mais importante na vida do ser humano, principalmente quando ela é bem trabalhada na vida dos filhos, desde a infância; é ela, a principal responsável pelo bem estar geral do povo de Deus. Sendo assim, os pais devem se preocupar seriamente com a formação espiritual dos seus filhos, a fim de que eles possam alimentar a esperança de um futuro melhor para as suas vidas. **Deuteronômio 6.4-7.** Portanto, os pais devem investir na formação dos seus filhos na fé, permitindo-lhes um ótimo crescimento na graça e no conhecimento de Jesus. **2Pedro 3.18.** É necessário que os pais ajudem aos seus filhos a conhecerem a verdade e certamente estarão se libertando das dificuldades em geral e tomando posse da vida em abundância que Jesus nos trouxe. **João 8.32.** O desejo do nosso Deus é que os pais valorizem mais aos seus filhos, amando-lhes de forma especial, principalmente, não lhes provocando a ira para que não se desanimem na caminhada, mas criá-los na doutrina e admoestação do Senhor. **Efésios 6.4; Colossenses 3.21.** É importante entendermos que, o amor dos pais para com os filhos consiste também no fato de serem corrigidos sem violência. Certamente, este comportamento dos pais para com os seus filhos, lhes permitirá um futuro mais eficiente e saudável. Portanto, o futuro feliz dos filhos, depende imensamente da formação espiritual proporcionada a eles pelos seus pais, realizada com sabedoria, conhecimento, discernimento e entendimento.

O PAI CELESTIAL QUER UM ÓTIMO RELACIONAMENTO DOS FILHOS PARA COM OS SEUS PAIS

45- Quem ama a seus pais, terá os seus anos de vida prolongados. O amor para com os pais é um dos dez mandamentos dados por Deus a Moisés para o povo de Israel, no qual, Deus prometeu vida longa para quem o valoriza. **Êxodo 20.12.** Também o apóstolo Paulo afirma que uma das condições para se ter vida longa, é amar aos pais. **Efésios 6.2.** Jesus alertou muito bem aos seus discípulos, sobre a

importância do verdadeiro amor da parte dos filhos para com os seus pais. **Mateus 15.4.** Significa que, quem contraria as boas orientações dos pais, passará por maus momentos em sua vida, porque na verdade todos os bons ensinamentos são provenientes do Pai celestial. Portanto, devemos observar que, uma vez que a palavra de Deus afirma que, quem ama a seu pai terreno, já tem os seus anos de vida prolongados, certamente, serão muito valorizados pelo Pai celestial, os filhos que O amarem verdadeiramente.

46- Os filhos devem guardar as boas instruções de seus pais. O livro de provérbios orienta sobre a importância dos filhos valorizarem as orientações dos pais, como condição para experimentarem a verdadeira felicidade. **Provérbios 4.1-4.** Os filhos devem observar tanto aos mandamentos do Pai celestial, quanto aos bons ensinamentos dos pais terrenos; assim, encontrarão a verdadeira felicidade já aqui na terra. **Provérbios 6.20.** Portanto é necessário que os filhos guardem as instruções positivas dos seus pais, porque eles merecem o seu amor e atenção; certamente, esta prática é muito agradável a Deus. **Efésios 6.1,2; Colossenses 3.20.**

47- O filho sábio alegre aos seus pais. Deus orienta sobre a necessidade dos filhos valorizarem a sabedoria, uma vez que através dela, a alegria será abundante em suas vidas e na vida de toda a sua família. **Provérbios 10.1; Provérbios 15.20.** Significa que a vontade de Pai celestial é que os seus filhos busquem o quanto antes possível a sabedoria do alto, porque assim, saberão relacionar-se muito bem com os seus pais terrenos, trazendo para eles muita felicidade.